

## V SIMPÓSIO DE SAÚDE COLETIVA & SAÚDE MENTAL

### ***Caminhos e Descaminhos da Reforma Psiquiátrica Brasileira: 10 anos da Lei 10.216/01***

Nos dias 19 e 20 de agosto de 2011 realizamos a quinta edição do Simpósio de Saúde Coletiva & Saúde Mental, na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais, que produziu importantes reflexões e debates sobre o momento atual da Reforma Psiquiátrica brasileira.

O evento, realizado numa parceria entre a Abrasme e o Laboratório de Grupos, Instituições e Redes Sociais (L@gir – [www.fafich.ufmg.br/lagir](http://www.fafich.ufmg.br/lagir)), do Departamento de Psicologia da UFMG, contou com expressivas participações nacionais e estrangeiras, além de um público extremamente engajado no processo de Reforma. Recebemos, para publicação nos anais, trabalhos de grande qualidade, valor científico e social, que propiciaram um debate rico e qualificado nos Grupos de Trabalho temáticos.

De forma inovadora, ao contrário das tradicionais apresentações de trabalho em forma de pôster ou de apresentações orais, para os quais é destinado um tempo escasso e pouco espaço para efetivo debate, adotamos a modalidade de GT. Coordenados por dois professores convidados, com reconhecida experiência no campo, os participantes tiveram toda uma tarde do primeiro dia de evento para refletir sobre os temas propostos e para ouvir dos autores dos trabalhos comentários pertinentes à temática em discussão no grupo. Os trabalhos foram previamente disponibilizados no site do evento. Os coordenadores foram orientados a não fazer longas palestras, mas a coordenar os grupos de modo a estimular e potencializar a produção reflexiva dos participantes.

Sabemos que, não sendo este um formato típico de grandes eventos, o mesmo gerou alguma incompreensão por parte de quem se ressentiu de não dispor de um tempo pré-estabelecido para apresentar formalmente seu trabalho. Nossa opção, no entanto, foi permitir outro tipo de interação.

Corroborando nossa aposta, a mesa de comunicação dos relatórios finais dos Cadernos Brasileiros de Saúde Mental, ISSN 1984-2147, Florianópolis, v.4, n.10, p.171-173, 2012

GT, composta pelos coordenadores e relatores dos grupos, teve aprovação da maioria dos participantes, que entenderam como mais produtiva esta nova modalidade de atividade do que as tradicionais apresentações e palestras. A grande qualidade dos debates realizados pode ser constatada nos Relatórios de cada GT disponibilizados nos anais eletrônicos.

Tivemos também dois grandes momentos de debate em mesas redondas. A mesa de abertura possibilitou-nos conhecer a experiência canadense da Província do Quebec, uma das mais avançadas no mundo em termos de acesso e de universalização dos serviços de saúde mental, de forma integrada com a atenção básica em saúde. Foi também apresentado um balanço histórico de nosso processo de reforma. A mesa de encerramento tratou dos principais desafios enfrentados hoje por nossa Reforma brasileira. Pudemos ouvir mais um convidado internacional, um representante do movimento mineiro dos usuários da Saúde Mental e o Presidente da Abrasme.

Contamos com as presenças oficiais do Coordenador Estadual de Saúde Mental da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais, com a Presidente do Conselho Regional de Psicologia-MG e com a Chefe do Departamento de Psicologia, representando também a Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG, sede do evento.

Extrapolando o caráter regional, contamos com a participação de estudantes e profissionais de muitos outros estados do país, num total de aproximadamente 250 participantes. O evento foi subsidiado pela CAPES, Fapemig e UFMG.

Esperamos que a leitura de alguns dos resumos dos trabalhos aqui reunidos dê uma idéia da produção discutida, enriquecendo ainda mais o debate produzido durante o Simpósio.

Agradecemos a participação dos autores e demais participantes, nos desculpando por não poder contemplar todos os resumos, neste número do CBSM. Por falta de espaço reproduzimos aqui apenas os trabalhos previamente selecionados para subsidiarem os GTs.

Grande abraço, em nome da Coordenação do evento.



Izabel Friche Passos  
Vice-Presidente da Abrasme e Coordenadora do L@gir

O simpósio organizou-se em quatro GTs cujas ementas vão listadas abaixo:

#### **GT 1: A desterritorialização dos saberes**

Ementa: discussão sobre a necessária desterritorialização dos saberes como um dos desdobramentos do atual contexto de crítica aos saberes/fazeres tradicionais e de busca da inter e da transdisciplinaridade para atuação nos campos da saúde mental e da saúde coletiva.

#### **GT 2: O global e o local da Reforma Psiquiátrica**

Ementa: discussão sobre os muitos desafios na implantação da política nacional de Reforma Psiquiátrica em relação às diversas necessidades e particularidades locais dos municípios e regiões do país e ao fortalecimento do SUS.

#### **GT 3: A intersetorialidade como facilitadora da cidadania e da inclusão social dos usuários**

Ementa: discussão sobre a importância do trabalho intersetorial para uma real inserção social dos usuários da saúde mental, enfocando, para além do campo da saúde coletiva, a questão do trabalho, da economia solidária com geração de renda, da arte, da cultura, do lazer e temas afins.

#### **GT 4: A saúde coletiva e a questão da violência**

Ementa: discussão sobre o enfrentamento de situações de violência, no trabalho em saúde mental e saúde coletiva, especialmente quando este se dá na interface com as seguintes problemáticas: uso prejudicial ou abusivo de drogas, abuso e exploração de crianças e adolescentes, violência contra a mulher, situações de rua, pessoas em conflito com a Justiça.